

DA CLAUSURA DO FORA
AO FORA DA CLAUSURA
LOUCURA E DESRAZÃO

PETER PÁLPELBART

ILUMINURAS

Resumo de Da Clausura do Fora ao Fora da Clausura

O que é um pensamento 'desarrazoado'? No que é ele distinto da loucura dita clínica ou da sensata racionalidade? Quais experiências no contexto contemporâneo atestam a força de uma experiência da desrazão seja no campo filosófico poético ou mesmo existencial?

Foucault mostrou que enquanto a sociedade enclausurava os ditos 'loucos' paralelamente segundo um registro e um ritmo próprios a filosofia excluía de seu domínio uma dimensão desarrazoada com a qual mantivera outrora uma enigmática vizinhança.

Peter Pál Pelbart acompanha e aprofunda essa intuição foucaultiana e a prolonga na direção de nossa atualidade. Percorrendo autores como Kafka Artaud Blanchot Barthes Serres Lacan Derrida e sobretudo Deleuze o autor traça uma linha zigzagueante no pensamento contemporâneo.

Não se trata de estetizar a loucura ignomínia frequente muito menos de fazer a abominável apologia da irracionalidade. O desafio consiste ao contrário em sondar algumas potências do pensamento e da vida em domínios diversos que extrapolam a clausura que a racionalidade ocidental em sintonia com a racionalidade psiquiátrica reservaram a uma experiência da diferença.

De Platão a Hegel passando por Descartes ou Kant não faltam deslocamentos na relação que a filosofia entretém com a desrazão. Porém de Nietzsche a Deleuze e para além dele um novo diálogo parece possível com o risco de que o próprio pensamento se ponha em xeque chegue a seu limite ou soçobre no silêncio.

É a isso que Foucault chamou inspirado em Blanchot de 'pensamento do fora'.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)